

Solistas da Orquestra Barroca

Casa da Música

Pedro Castro e Andreia Carvalho oboé clássico de duas chaves
Hugo Carneiro e Jaime Resende trompa natural
José Gomes fagote clássico

1ª PARTE

Antonio Salieri (1750-1825)

Picciola Serenata em Si bemol maior (c. 15min)

Allegretto – Larghetto – Minuetto e Trio – Presto

Franz Xaver Duschek (1731-1799)

Parthia em Fá maior (c. 12min)

Allegro – Minuetto – Adagio – Finale

Karl Ditters von Dittersdorf (1739-1799)

Partita em Fá maior (c. 17min)

*Allegro molto – Polonéz – Menuetto e Trio – Adagio –
Menuetto e Trio – Finale non presto*

2ª PARTE

Georg Druzecky (1745-1819)

Partita em Si bemol maior (c. 12min)

*Allegro – Menuetto e Trio – Andante poco adagio –
Allegro poco presto*

Vincenc Masek (1755-1831)

Notturmo em Fá maior (c. 15min)

*Moderato – Minuetto – Andantino –
Finale Allegro, Adagio, Allegro*

Pedro Castro oboé clássico de duas chaves

Pedro Castro nasceu em 1977, no Porto. É diplomado pela Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Pedro Couto Soares, e pelo Conservatório Real de Haia na Holanda, sob a orientação de Sebastian Marq (flauta) e Ku Ebbinge (oboé barroco). No âmbito do Mestrado em Artes Musicais na Universidade Nova de Lisboa, realizou a tese *Serenata L'Angelica – um estudo performático*. Realizou também o Doutoramento em Música na Universidade de Aveiro, cuja dissertação versou sobre a tradição da serenata de corte no tempo de D. Maria I.

A sua actividade artística passa por várias orquestras e agrupamentos de instrumentos históricos nos principais centros artísticos europeus. Em Outubro de 2009, dirigiu a estreia moderna da serenata *L'Angelica* de João de Sousa Carvalho. Em 2012 dirigiu a ópera *Paride ed Elena* de Gluck, numa produção encenada por Clara Andermatt.

Como solista, apresentou-se com a Orquestra Capela Real, a Orquestra Divino Sospiro e a Orquestra Barroca Casa da Música, interpretando concertos para oboé e orquestra de Vivaldi, Telemann, Händel, Marcello e J. S. Bach. No oboé clássico e com o Quarteto Arabesco, interpretou o Quarteto de Mozart, ícone do repertório virtuosístico do Classicismo. Colabora também com o agrupamento Sete Lágrimas, com o qual realizou várias gravações e digressões pela Europa.

É coordenador artístico do grupo de música antiga Concerto Campestre, com o qual produziu a primeira gravação mundial da serenata *L'Angelica* de João de Sousa Carvalho, editada e distribuída pela etiqueta Naxos em 2016.

Andreia Carvalho oboé clássico de duas chaves

Andreia Carvalho nasceu no Porto, em 1981. Concluiu o Curso Complementar de Oboé no Conservatório de Música do Porto. Participou em várias masterclasses com os oboístas Ricardo Lopes, Alex Klein, Stefan Schilli e Diethelm Jonas. Realizou concertos com agrupamentos como a Orquestra de Sopros e a Orquestra Clássica do Conservatório de Música do Porto, a Orquestra de Jovens

do Concelho de Santa Maria da Feira (dirigida pelos maestros Paulo Martins e Osvaldo Ferreira), a Orquestra “Sine Nomine” (dirigida pelo maestro Cónego Ferreira dos Santos) e a Orquestra da Fundação Conservatório Regional de Gaia.

É mestre em Ensino de Música no Ensino Básico (Escola Superior de Educação Jean Piaget) e em Música Antiga (Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo), tendo sido aluna de Pedro Castro em oboé barroco.

Tem colaborado com várias orquestras, entre as quais: Flores de Música, Capela Real, Divino Sospiro (sob a direcção de Massimo Mazeo, Enrico Onofri, Alberto Grazi, Chiara Bachini e Marc Hantäi), Orquestra Barroca Casa da Música (sob a direcção de Laurence Cummings, Andrew Parrot, Alfredo Bernardini, Andreas Staier, Riccardo Minasi e Christophe Rousset), Sete Lágrimas, Músicos do Tejo e Orquestra Barroca de Sevilha. Realizou masterclasses com Marcel Ponce e Alfredo Bernardini.

Hugo Carneiro *trompa natural*

Nasceu em Santo Tirso. Iniciou os estudos de trompa na ARTAVE, nas classes de Eddy Tauber, Bohdan Sebestik e Ivan Kucera. Em 2017 finalizou a Licenciatura na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo (ESMAE), na classe de Abel Pereira, Bohdan Sebestik e Hélder Vales. Participou em masterclasses com Jindrich Petras, Adam Friederich, Radovan Vlatkovic, Javier Bonet e Stefan Dohr, entre outros.

Em 1996/97 foi 1º Trompa da Orquestra do Norte. Como instrumentista apresentou-se ainda com: Orquestra 93, Orquestra Portuguesa da Juventude, Sinfonietta (ESMAE), Orquestra das Beiras e Orquestra Clássica do Porto, entre outras, em Portugal, Brasil, Espanha, França e Macau. Integrou a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, com a qual realizou uma digressão por França, Líbano, Síria, Marrocos e Egipto. Frequentou uma masterclass com Vicente Zarzo.

É Solista da Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música desde 2000 (então Orquestra Nacional do Porto). Apresentou-se como solista com a Orquestra Sinfonietta, Orquestra ARTAVE, Orquestra Clássica de Espinho e Orquestra Nacional do Porto.

Colabora frequentemente, como instrumentista convidado, com a Orquestra Barroca da Casa da Música. Lecionou na ARTAVE, no Centro de Cultura Musical e na ESMAE. No Prémio Jovens Músicos, ganhou o 3º Prémio de Música de Câmara (Nível Médio e Nível Superior) e o 2º Prémio (Solista). É membro do International Horn Society.

Jaime Resende *trompa natural*

Natural de Ovar, Jaime Resende nasceu em 1995. Estudou na Sociedade Musical Boa União, na Academia de Música Orfeão de Ovar (com Martha Oliveira) e na Escola Profissional de Música de Espinho, onde concluiu o Curso de Instrumentista de Sopros e Percussão na classe de José Bernardo Silva, em 2013. Frequentemente actualiza o Mestrado em Ensino da Música na ESMAE e na ESE.

Tem colaborado com agrupamentos como a Orquestra Filarmonica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, a Orquestra Sinfónica de Galicia, a Orquestra de Câmara de Berlim, a Filarmonica de Malta (digressão a Malta, Alemanha e Áustria em 2018), a Orquestra Filarmonia das Beiras, a Orquestra Clássica da Madeira, a Banda Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Jovens de Santa Maria da Feira, a Atlantic Coast Orchestra, a Orquestra do Atlântico, a Art’ Orchestra Ensemble, a Orquestra Sinfónica ESMAE, a Orquestra Clássica de Espinho, a Orquestra Barroca “Concerto Ibérico”, a Orquestra Barroca Casa da Música e a Camerata Nov’Arte. Apresentou-se a solo com a Orquestra de Cordas do Orfeão de Ovar, a Sociedade Musical Boa União de Ovar, a Orquestra da AMCC e a Orquestra Clássica de Espinho.

Foi galardoado em diversos concursos nacionais. É membro fundador do Oporto Horn Quartet (OHQ). Em Agosto de 2018, gravou um CD em Washington DC com o solista internacional Abel Pereira.

Em Novembro deste ano realiza uma digressão com a Filarmonica de Malta nos Estados Unidos da América e na Rússia.

José Rodrigues Gomes *fagote clássico*

José Rodrigues Gomes é especialista em interpretação historicamente informada. Estudou Ciências Musicais, flauta de bisel e fagote histórico, em Lisboa, Haia e Amesterdão, tendo centrado a sua investigação na presença do baixão em Portugal nos séculos XVII e XVIII.

Apresenta-se regularmente em concerto com diversas orquestras de renome mundial, entre as quais a Orquestra Barroca Casa da Música, Les Musiciens du Louvre – Grenoble, a Millenium Orchestra, a Cappella Mediterranea, a Irish Baroque Orchestra, a Vox Luminis e a EUBO (European Union Baroque Orchestra); sob a direcção de maestros como Laurence Cummings, Enrico Onofri, Masaaki Suzuki, Leonardo Garcia Alarcón, Andreas Staier, Christophe Rousset, Marc Minkowski, Monica Hugget, Riccardo Minasi ou Rachel Podger.

É membro do agrupamento Capella Sanctae Crucis, sob a direcção de Tiago Simas Freire, especializado no estudo e na interpretação do repertório polifónico do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. O agrupamento apresentou-se em concerto em Portugal, França, Itália e Letónia. Em 2017, a editora discográfica Harmonia Mundi lançou o seu primeiro disco: *Zugumbé*.

É membro co-fundador do sexteto Thalia Ensemble (especializado no repertório clássico e primo-romântico para pianoforte e sopros), com o qual realizou concertos em Portugal, Países Baixos, Reino Unido, Alemanha, Polónia e Bélgica. Em 2013, o agrupamento venceu o primeiro prémio no prestigiado York Early Music International Young Artists Competition, organizado pelo NCEM (National Center for Early Music), no Reino Unido. Em Novembro de 2015, a editora Linn Records lançou o seu disco de estreia, com quintetos para sopros de Anton Reicha.